



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa. a
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1218	06-06-2023	N.º: 2104/2023 ENT.: 3225/2023 PROC. N.º: 01/2023	28-06-2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 1651/XV/1ª
Requalificação das Estradas Nacionais EN243 e EN245

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1651/XV/ (1.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

1. Informe o ponto de situação em que se encontra a recuperação da EN243 e EN245;
2. Informe o cronograma físico e financeiro de requalificação das duas vias de comunicação.

Na sequência da derrocada na ER243 ao km 154+200 e do colapso parcial da Ponte da Ribeira Grande ao km 41+520 da EN245, em dezembro de 2022, a Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) desencadeou, de imediato, as diligências necessárias à avaliação da situação, tendo procedido ao diagnóstico das condições existentes, necessário ao consequente desenvolvimento dos projetos com vista à reposição da circulação nestas vias de comunicação.

No que se refere à ER243, a IP já concluiu os estudos necessários para a reconstrução do aterro e da plataforma da via, incluindo a construção de uma nova passagem hidráulica, e iniciou o procedimento de contratação da empreitada, que adjudicou a 25 de maio deste ano pelo valor de cerca de 900 mil euros. A data da consignação está prevista para breve, estando dependente da emissão das necessárias autorizações ambientais. O prazo de execução da empreitada é de 120 dias, a contar da data de consignação.

Relativamente à Ponte da Ribeira Grande, na EN245, a IP apresentou aos Municípios de Fronteira, Monforte e Alter do Chão uma proposta conceptual de construção de uma nova ponte, adequada às condicionantes observadas no local, a ser construída a montante da ponte atual. A viabilidade desta solução carece de estudos prévios aprofundados, nomeadamente em matéria ambiental. Atendendo à dimensão da intervenção necessária, que passa pela construção da nova obra de arte e respetivas acessibilidades,

estima-se que sejam necessários 2 a 3 anos para reposição da situação e que o investimento ronde os 6 milhões de euros, mas um valor mais preciso decorrerá do projeto de execução a desenvolver. A IP prevê lançar o concurso para a elaboração do projeto e execução da empreitada durante o 2º semestre de 2023.

Para minimizar constrangimentos no dia a dia dos cidadãos, a IP, em parceria com a Câmara Municipal de Fronteira, definiu uma solução provisória que garante a circulação do trânsito local, já tendo recebido o parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Alentejo e a autorização ambiental à execução dos trabalhos, pela Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.. A IP já adjudicou estes trabalhos, no valor de 145 mil euros, que serão iniciados até ao início do mês de julho, com uma duração prevista de 6 semanas.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



(Eugénia Correia)

CR/IF